

264

A MORFOMETRIA DO CÔNDILO MANDIBULAR DE CAMUNDONGOS IDOSOS APÓS A PROTUSÃO INDUZIDA. *Juliana Fernandes Ribeiro, Dalva Maria Pereira Padilha, Emílio Antônio Jeckel-Neto (orient.) (PUCRS).*

As estruturas que constituem a ATM são: o côndilo mandibular, a superfície articular do osso temporal, o disco articular e a cápsula articular. O crescimento do côndilo mandibular é influenciado por hormônios, envelhecimento, sexo, alterações das condições sistêmicas, alimentares, oclusão dentária, traumas, vascularização e genética. Em resposta da protrusão da mandíbula ocorre o crescimento do côndilo em animais jovens e adultos. Porém, ainda não foi detectado se ocorre a mesma resposta em animais idosos. O objetivo deste estudo é verificar se camundongos idosos apresentam crescimento do côndilo quando estimulada a protrusão mandibular e se o sexo é um fator diferencial. Foram utilizados 38 camundongos, 18 machos e 20 fêmeas, divididos igualmente em grupo controle e grupo experimental. Depois de anestesiados, os animais sofreram desgaste de 1mm da porção incisal dos incisivos inferiores, de 4 em 4 dias por um mês, o que induziu a projeção da mandíbula mais do que o habitual para realizar a incisão dos alimentos. Após este período, os animais foram sacrificados através de deslocamento cervical. Foram realizados cortes sagitais nos crânios, separando-os em lado direito e lado esquerdo e após removidas e dissecadas as mandíbulas esquerdas, foi medida a espessura no sentido latero-medial (R-Q) e pósterio-anterior (C-D) de cada côndilo. Como resultado, foi observado que em todos os grupos não houve diferença significativa na medida R-Q. Na espessura C-D, as medidas eram significativamente maiores quando os grupos experimentais foram comparados aos grupos controles. Entre os sexos, as fêmeas de ambos os grupos apresentaram medidas maiores que as dos machos. Os côndilos mandibulares de camundongos idosos crescem quando estimulada a protrusão mandibular, sendo que as fêmeas parecem ter um potencial maior.